
JOHANNESBURGO – Sessão de Preparação do Comunicado do GAC (3)

Quarta-feira, 28 de junho, 2017 – 18:30 às 20:00 JNB

ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER: Essa Sessão de redação do comunicado da ICANN 59, sala Baldro 1. Colocamos o limite de acabar antes das 8 da noite, na verdade queremos dar um pouco de pressão mesmo que seja artificial. Não vão embora que já vamos recomeçar... podem, por favor, ocupar os seus lugares, e podemos ter aqui na tela de Tom, apresentado aqui na sala central. Eu acho que muitas pessoas sugeriram começar com a recomendação e depois passar com as ações de acompanhamento, e depois por último as informações gerais.

TOM DALE: Muito obrigado. A primeira versão do comunicado que já enviamos antes, tem a ver com a recomendação por consenso do GAC para proteção das OIG, deixar um pouco. O primeiro parágrafo não tinha qualquer conflito, a respeito do segundo que diz: o GAC manifestou uma preocupação, entendam que os autores do texto não tinham qualquer oposição a qualquer uma das alternativas por isso colocaram ambas, como foi sugerido

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

na versão anterior, entre colchetes para que utilizem a que melhor considerarem. Essa seria a primeira.

CHAIR SCHNEIDER: Por favor, se concentrem então no segundo parágrafo.

IRÃ: Eu sugiro tirar os colchetes, entre indicado e que fique o outro, eu sugiro não utilizar o presságio, e utilizar sim o indicou, a palavra indicou.

CHAIR SCHNEIDER: Consideramos que isso é uma melhora, alguma objeção? Muito bem, e o que acontece então com a primeira linha desse parágrafo? Alguém tem alguma posição a respeito, Irã?

IRÃ: Eu acho que é um pouco mais do que tomar nota, que deve aparecer no texto, eu não estaria de acordo em tomar nota. Eu acho que manifesta preocupação, porque isso é o que sentimos.

CHAIR SCHNEIDER: Alguma objeção a manifestar, expressar preocupação? Não vejo objeções, então podemos ver como ficou redigido? Alguma contestação, objeção ou pedido para modificar? Para alguma

modificação? Eu já estou um pouco cansado, como já podem ver, mas eu vou fazer o maior esforço até o final do meu mandato. Não há pedidos então para modificação dessa parte? Podemos passar ao seguinte texto, Tom?

TOM DALE: Obrigado, seguinte sessão tem a ver com os nomes geográficos, se mantém igual do começo da deliberação, mas eu não sei se lembra que o texto proposto pelo Peru. É o mesmo que lemos antes do recesso.

CHAIR SCHNEIDER: Estão os Países Baixos e depois Irã para comentar.

PAÍSES BAIXOS: Eu disponibilizei a toda lista de correio do GAC uma contraproposta, basicamente porque me preocupam quando fala de reter posição. Eu acho que por muitos motivos não é uma forma lógica. Eu acho que o board toma decisões, e não tem retenções. As propostas podem ser diferentes, então eu acho que basicamente não se torna lógico dizer que o que pedimos ao board que retenha a posição. Mantém posição nas decisões. Também não estou confortável porque eu acho que eles têm uma moção de desconfiança para com a diretoria, é lógico que se alguma parte tem uma posição, a pessoa não quer

dizer ao outro é dizer que tem que manter ou reter essa posição. Por isso eu fiz disponibilizar uma contraproposta, não sei se Thomas recebeu que basicamente não é tão diferente.

TOM DALE: Sim, sim, estou tentando encontrar, eu vou ler, e diz, no novo rascunho diz: a respeito dos nomes geográficos e as rodadas futuras de novos gTLDs, o GAC reter a sua recomendação em posições segundo manifestado nos seguintes documentos.

CHAIR SCHNEIDER: Esse é um texto alternativo que está sendo proposto, então vamos colocar na tela para que todos possam ver. E receber algum outro comentário. Irã e depois Dinamarca.

IRÃ: Obrigado, mas eu acho que estamos chegando às conclusões, porque como podemos saber alguma coisa que vai acontecer na rodada futura? Se ainda não chegou? Eu acho que aí muda totalmente a ideia da recomendação, nós podemos ter algumas mudanças no parágrafo que aparecer na cor preta e dizer que esperamos, e não pedir de que o board não mude a sua posição, mas não podemos falar dos novos gTLDs porque estamos ainda no começo do processo. Então a data final é 2020, estamos em

2017, estamos adiantando 3 anos. Então podemos participar no grupo, que digam o que tem que dizer, mas não aqui.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Irã, Dinamarca.

DINAMARCA: Obrigado senhor presidente, eu tenho um problema porque não posso ver os fundamentos. Não existem os fundamentos para continuar porque temos essa recomendação agora, o que esperamos que faça a diretoria? Eu posso ver o que é que podem fazer porque falta alguns anos para que existe numa nova rodada, e uma nova proposta então, não entendo qual alcance. Isso pode ser uma coisa que aconteça daqui 2, 3 anos, não sei.

CHAIR SCHNEIDER: Noruega e Reino Unido.

NORUEGA: Obrigado, não estou de acordo, eu tenho que dizer o oposto ao meu colega da Dinamarca, porque segundo escutamos nas deliberações, no grupo intercomunitário é muito importante demonstrar que houve um processo antes e ver o que quis dizer o GAC anteriormente, sobre exatamente o mesmo tema que estamos tratando agora antes da segunda rodada, então não é

uma conclusão o que estamos apresentando. Não é uma conclusão, e não é que estamos dizendo ao board o que é que tem que decidir, mas o que estamos demonstrando é ou apresentando a história do que foi enviado já, estamos mencionando para respeitar o que foi dito antes, porque senão dizermos nada, seria um pouco estranho se considerarmos a participação no grupo de trabalho intercomunitário.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Noruega, Reino Unido.

REINO UNIDO:

O meu comentário é semelhante ao da Dinamarca. Não ter medo de entender qual a intenção deste parágrafo, quando comparado com o processo que existe intercomunitário, e os procedimentos posteriores à introdução dos novos gTLDs, não estou confortável com o comunicado do GAC que reitere uma posição que já foi estabelecida. Teríamos que respeitar o board e a comunidade, entendendo quais foram as posições do GAC no passado. Nós precisamos colocar esse texto, não entendo realmente quais foram os fundamentos, qual foi a intenção e o efeito que se espera desse parágrafo. Preciso que alguém me esclareça esse ponto. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, agora tem a palavra Irã, depois Estados Unidos e a Suíça.

IRÃ: Eu diria que deixemos entre colchetes, e passemos ao seguinte, e depois coloquemos em outros temas. Não coloquemos em recomendação. Porque há um limite que são 8 da noite.

CHAIR SCHNEIDER: Estamos de acordo, há alguma objeção à proposta do Irã? Quais são os elementos de recomendação que temos? Esses apenas? Querem continuar com este ou deixamos, e passamos às ações de acompanhamento das recomendações anteriores? O que decidem? Se eu digo, continuamos, alguma objeção além da posição do Irã? Teremos que tratar então, e falar disso então. Estados Unidos e Suíça.

ESTADOS UNIDOS: Em primeiro lugar eu quero responder aos comentários realizados pela representante do Peru a respeito da nossa interpretação, da minha intervenção anterior, eu quero deixar claro que a minha preocupação não tem, a ver com que eu sou um novo membro do GAC, ou que não esteja familiarizado com os documentos. Apenas que a minha preocupação é que estamos dando uma assessoria sobre documentos que não

estão claramente articulados, sobre o que incluem, onde estão e não deliberamos sobre isso nesta reunião. E assim posso encontrar referência nesses documentos, eu acho que o texto proposto pelos Países Baixos, é um pouco mais aceitável da minha perspectiva, mas pedir ao board que retenha a sua posição quando na verdade eu estive apresentando de que ficava surpresa se haveria muitas pessoas que lembram quais são as ações que tomou o board a respeito desses temas, então eu ponho a pedir o board, que faça alguma coisa. Especialmente porque eu acho que não é o Tom que deveríamos utilizar.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, agora eu passo a palavra para a Suíça.

SUÍÇA: Obrigado, se eu posso participar nesse debate eu acho que a ideia é lembrar esta recomendação muito importante, eu posso entender quais são as opiniões que questionam porque falamos deste assunto agora, ao board, ou se teríamos que encaminhar esse tema ao grupo de trabalho da PNP DA GNSO que está trabalhando com este tema, porque ali onde surgiu essa questão talvez no futuro, se o board assim o considera numa etapa posterior, podemos apresentar de forma direta, ao board, eu vejo que há interesse, há valor em fazer lembrar a posição anterior através de todos esses documentos, mas talvez

podemos fazer uma fusão com o parágrafo de nome geográficos que desenvolve o Tom em primeira instância, depois das deliberações que tivemos a respeito, e que seja um aspecto formal, mas muito importante, porque temos que ser bem claros e falar do uso dos nomes geográficos nos domínio de alto nível. E não dos nomes geográficos em geral, porque estamos falando dos nomes geográficos como nomes de domínio de alto nível. E também não podemos dizer GTLDs senão nomes de domínios de alto nível. Porque existem gTLDs provavelmente em outras partes no passado, com certeza que não tinham os gTLDs.

CHAIR SCHNEIDER:

Segundo entendo o senhor não quer colocar isso como (ininteligível) ao board, mas trasladará à outra sessão do comunicado onde pode refletir as deliberações sobre nomes geográficos, o que significaria utilizar, a primeira parte com algumas modificações talvez, eu entendo que a proposta da Suíça é que isso não seja uma assessoria ao board neste momento, mas lembrar a todos, em especial a GNSO para que leve isso em conta, essa seria a proposta, não é? Bom, Peru e depois Irã.

FRANÇA: Eu acho que é importante o que disse a Noruega porque principalmente pelas deliberações intercomunitárias. Também eu acho que foram os Países Baixos que fez outra proposta, e eu acho que dá, deixa mais clara essa situação, esse texto. E a respeito do que disse a Suíça, eu acho que podemos estar de acordo em colocar na primeira parte do comunicado. Eu acho que é uma boa ideia.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, agora Peru.

PERU: Eu acho que a proposta realizada pelos Países Baixos é boa. Salvo pelo fato que menciona os gTLDs e que podem ser substituídos pelo que acabou de mencionar Jorge. Nomes de domínio de alto nível. O único ponto no qual estou em desacordo, é em mudar o lugar da proposta. Eu acho que é uma recomendação e deve permanecer na sessão que estava. Caso contrário estou de acordo com as modificações propostas, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Então seria dessa forma Irã?

IRÃ:

O título desta sessão é recomendações do GAC através de consenso. Então se chegamos à uma assessoria por consenso, deveria ser através de consenso pleno. Se não, deveríamos tirar dessa parte então eu não acredito nesse ponto que se todos estão de acordo, que esta é uma recomendação por consenso pleno, que o board vai considerar uma recomendação, então esperamos a que isso esteja desenvolvido, ou mandamos para a GNSO, mas eu acho que deveríamos colocar um título que diz outras considerações. O GAC lembra que devemos levar em conta para o futuro tal coisa. Como outras considerações. Mas não sob esse título de consenso ou de recomendação por consenso pleno é porque não é uma recomendação. Porque o tema está sendo desenvolvido, então vão dizer: mas do que estão falando? Porque eu não tenho qualquer PDP da GNSO ainda, então o board vai dizer o que faz com isso que enviaram? Então eu acho que isso tem que estar em outra parte, e não na parte de recomendações. Porque senão algum membro, todos os membros do board podem criticar esse texto.

CHAIR SCHNEIDER:

Nós podemos dar a recomendação a qualquer momento, sobre qualquer coisa. O que temos que pensar é sobre qual a ação que queremos que se tome com essa recomendação, porque aqui não há qualquer ação que possa ser tomada junto agora, a respeito da recomendação. Eu vejo que a Jamaica, Noruega,

Estados Unidos e depois Países Baixos tem a palavra. E a Dinamarca.

JAMAICA: Eu estou de acordo com os colegas que manifestaram a sua opinião a respeito de que este texto não é uma recomendação. Porque na verdade estamos pedindo à diretoria que lembre alguma coisa e acho que estamos recomendando que alguém lembre alguma coisa.

CHAIR SCHNEIDER: Então não, nós estamos nos lembrando à nós mesmos.

JAMAICA: Exato. Eu apoio então o solicitado de tirar dessa sessão e eu também concordo que não é uma assessoria, apenas estamos pedindo que lembre uma coisa.

CHAIR SCHNEIDER: Então podemos ter a ideia de passar, não eliminar, seria de passar esse texto a outra sessão, vejamos então rapidamente o que temos em outra sessão. Então por favor, saberiam onde poderíamos colocar, então, sim? Então como ficaria armado? E depois vemos qual seria o título dessa sessão? Acompanhamento de recomendações prévias e outras

questões? Então tem sentido porque falamos de uma assessoria dada anteriormente. Então vejamos se em especial como fica, estamos manifestando algumas opiniões sobre o processo e também lembramos a recomendação que demos antes, se me permitem, eu acho que isso tem sentido. Estados Unidos e Suíça podem participar.

ESTADOS UNIDOS: Para ser construtivo eu acho que deveria ser acrescentado que o objetivo disso é que a comunidade leve em consideração. Então seria mais do que lembrar.

CHAIR SCHNEIDER: Noruega e depois Suíça.

NORUEGA: Eu fico muito satisfeita com essa mudança de lugar, eu acho muito válido, porque não é uma recomendação, então eu acho que fazer essa recomendação desde o início é muito construtivo, acho excelente.

SUÍÇA: Muito obrigado, eu gostaria de mencionar que eu enviei um texto similar na lista, e eu acho que isso aqui já foi coberto, eu acho muito útil essa proposta feita pela Ashley, a única coisa

que eu acrescentaria é que no título dessa sessão, fosse especificado que seriam nomes geográficos como domínios de topo.

CHAIR SCHNEIDER: Então podemos apagar o que estava entre colchetes na primeira parte?

IRÃ: Eu não estou de acordo com o que se pensa com a comunidade leva em conta essa recomendação, isso é contra os estatutos, nós solicitamos que a comunidade leve em conta a nossa recomendação, e o que, que isso significa? Eu sou totalmente contra as modificações feitas por outros, eu sugiro que nós apaguemos essa modificação, que mantenhamos o texto e que isso seja colocado sob outras considerações, não é uma recomendação do GAC, e não acho adequado solicitar que o GNSO leve em conta a nossa recomendação. Então o que nós tentamos autorizar o GNSO no presente, no futuro, que as recomendações diretas do GAC serão levadas em conta, então vamos ver a parte mais de cima.

CHAIR SCHNEIDER: Como eu disse, essa é uma sessão de acompanhamento dos, das recomendações anteriores, e colocamos então uma

indicação sobre o que nós consideramos importante, e então relembramos recomendações anteriores, podemos deixar assim no momento e podemos dar uma olhada nisso depois de um tempo para meditar sobre isso. Então dizer que nós participamos na discussão intercomunitária, quais são os elementos importantes para futuros processos e ao mesmo tempo nós então relembramos recomendações anteriores. Alguém está totalmente contra? Não? Então isso então é considerado aprovado. Então nós podemos passar adiante e chegar à finalização. Não há nada na sessão de recomendações?

TOM DALE: Nós temos muitas coisas ainda a ver, se você quiser...

CHAIR SCHNEIDER: Não, eu não quero.

TOM DALE: Eu lembro na discussão antes do intervalo, que não tínhamos ainda finalizado o texto sobre os códigos de países de dois caracteres em segundo nível. Já há uma recomendação, certo? Tá bom, desculpem se eu não fui claro. Então está na sessão de acompanhamento e outras questões, e isso foi antes do intervalo e o texto foi esse que está na tela, mas eu acho que, bom, pelo que eu me lembro a gente ainda não tinha recebido

aprovação de todos em relação a isso, me corrija se eu estiver errado.

CHAIR SCHNEIDER: Algum outro comentário sobre o que está na tela? Então Irã, Hungria, Brasil, Argentina, Nova Zelândia? Então Irã, por favor.

IRÃ: Numa discussão informal com a Hungria, o representante me disse que não está contra a usar a palavra apoia e não endossa, e não registra, eu não sei o que isso significa, registrar. Então eu não concordo com isso. Então seria apoiar e não endossar.

CHAIR SCHNEIDER: A Hungria concorda, próximo é o Brasil.

BRASIL: Eu faria também um comentário nesse sentido, eu acho que endossar não é o termo adequado aqui, porque no meu entendimento endossar significa, seria a mesma estrutura e num nível mais alto. O que eu preferiria é está satisfeito? Ou recebe bem a decisão da diretoria e na segunda parte, eu diria que a gente, registramos o anúncio que foi feito pelo presidente, que foi feito aqui nessa sala, que ele, o anúncio feito pelo presidente, CEO, que criaria uma força tarefa, etc., então não é

uma iniciativa que exista de forma, ele só fez um anúncio da sua intenção, mas de criar a força tarefa.

CHAIR SCHNEIDER: Então eu proponho que isso esteja no texto, então eu acho que seria, fica satisfeito com o anúncio, porque nós não temos nada concreto. Então, eu também usaria isso. Então Brasil, você poderia repetir a parte B?

BRASIL: Eu acho que fica satisfeito com o anúncio feito pelo O eu acho que falta aí, o resto também.

CHAIR SCHNEIDER: Então nós permanecemos então dizendo que fica satisfeito no A e no B, Argentina, Nova Zelândia e Irã.

ARGENTINA: Então eu acho que não seria bom takes note ou registro, eu acho que isso é muito insuficiente no texto.

CHAIR SCHNEIDER: Nova Zelândia.

NOVA ZELÂNDIA: Eu gostaria de esclarecer exatamente o que, que a diretoria disse que o CEO deveria fazer, o que ele faria não seria necessariamente resolver os contenciosos, então eu vou ler aqui o texto, da mesma forma a diretoria indicou que o CEO se envolvesse com os governos envolvidos para ouvir suas perspectivas e preocupações.

CHAIR SCHNEIDER: Mas isso foi uma etapa anterior, depois desses dois telefonemas foi isso que aconteceu. Nós estamos nos referindo a uma coisa que aconteceu depois do que isso que você está mencionando, então podemos manter esse texto? Irã e Reino Unido.

IRÃ: Com a segunda parte não tem problema, está ótimo. Mas no primeiro parágrafo eu sugiro, eu gostaria de dizer que fica satisfeito e agradece a decisão. Qual é a diferença, nós, uma coisa é ficar satisfeito, outra coisa é agradecermos, algum problema com o texto como está agora? Não?

CHAIR SCHNEIDER: Podemos então aceitar o texto, aprovar? Reino Unido?

REINO UNIDO: Bem, eu sugeriria usar a palavra Welcome ou fica satisfeito a menu ponto seria na última sentença do, na última frase do B ao invés de usar sugerir, usar propôs. Propor. Então a minha proposta seria então usar proposta como um compromisso de acompanhar com a participação. A nossa participação. Então agora no segundo parágrafo todos estão, aprovaram até os colchetes, então essa proposta do Reino Unido coloca propõe ao invés de sugere, e eu retiraria também propõe que o mandato e os métodos de trabalho dessa força tarefa acima mencionada, precisa ser determinado. Eu retiraria isso.

CHAIR SCHNEIDER: Então depois da proposta do Irã...

IRÃ: É uma excelente proposta porque recomendações a gente não deve exigir.

COMISSAO EUROPEIA: Eu não vou sugerir nenhuma mudança, gostaria de observar que o que está escrito aqui é muito positivo durante as discussões, durante as reuniões, alguns governos disseram que o que aconteceu poderia considerar como um rompimento do modelo multisetorial. Então eu acho que esse texto é muito positivo e eu gostaria de deixar isso registrado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado Comissão Europeia.

BRASIL: Não tem relação o que a Comissão Europeia disse, eu estou de acordo, a minha questão é será que nós temos que ter essa última parte quando necessário, por que isso? Eu acho que a gente deveria apenas propor que o mandato seja determinado sob consulta e com outras partes interessadas.

CHAIR SCHNEIDER: Alguma objeção de quando necessário? Então eu acho bom tirar porque isso significaria que alguém teria que decidir, então vamos dar uma olhada no texto todo então? Então está bem, isso se refere então às recomendações de Copenhague.

IRÃ: Você poderia por favor, mostrar o título? Ainda mais adiante. Tudo bem, eu acho que o principal do título dessa parte, isso não está na sessão.

CHAIR SCHNEIDER: Não, não está nessa sessão, está na sessão de acompanhamento de recomendações anteriores. Então aprovamos esse texto, não há nenhuma objeção, então foi

aceito. Próximo. Eu vi na transcrição que o Chris Disspain também está de acordo. Ajuda? Alguém informou que ele está de acordo, que ele aprovou. Essa é a última parte, se eu não estiver errado, dessa sessão. Acompanhamento das recomendações anteriores e outras questões em que expressamos nossos sentimentos ou nossas ideias em relação ao envolvimento inclusivo e substantivo. Nós agora que tivemos a sessão anterior, nós modificamos, porque, que está em amarelo aí Tom?

TOM DALE: São algumas sugestões, então eu acho que o termo anterior teve um problema de digitação.

CHAIR SCHNEIDER: Há algum problema aqui?

CHILE: Luís, do Chile. Desculpem por causa da voz, eu fiz algumas sugestões por e-mail em relação a isso. Como podem ver temos dois problemas diferentes. Problema estrutural e organização de trabalho. Quanto aos problemas estruturais eu acho que nós temos um ponto fraco. Não estamos dizendo algo específico. E isso tem a ver por exemplo, com o que a Comissão Europeia disse agora. Nós achamos que algo não está funcionando muito

bem, e devemos dizer se isso está acontecendo. Talvez tenhamos que falar algo sobre as questões estruturais. E tentar reforçar, colocar formas de reforçar o modelo multisetorial, alguma coisa assim. Eu acho que seria importante fazer uma declaração clara em relação a isso. O resto está bem claro. Mas da forma como está redigido, que não há, sem uma mensagem forte de que, sobre o que nós achamos de como está funcionando a estrutura.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, se eu entendi, se você falar em sentimentos e isso vai levar à uma reestruturação do sistema. Eu não sei se a gente quer ir tão longe, mas eu acho que alguns acham importante falar do problema estrutural. A pergunta é, vocês concordam com a proposta do Chile de que o texto seja mais específico em relação ao que deve ser feito para resolver esse problema estrutural?

IRÃ:

Eu acho que isso deve ser feito passo a passo. Eu acho que a gente deva apagar essa parte que fala de falta, eu acho que a gente poderia então apagar a parte depois dos estatutos, que diz o que nós queremos dizer nesse parágrafo, é que a participação do PDP não está no nosso mandato. É uma coisa opcional, não substitui o canal específico das recomendações.

Então nós não participamos das recomendações. Não podemos dizer que não podemos participar e fim. Acho que não devemos dizer isso. Eu acho que o outro parágrafo, outro desafio deveria ser mais curto para ter uma ideia mais flexível dessa questão.

CHAIR SCHNEIDER: Fala Brasil e depois Reino Unido.

BRASIL: Muito obrigado Thomas, eu quero propor alguma coisa mais ampla, pelo menos para refletir o que nós falamos, e que fica a consideração dos meus colegas. A minha proposta seria uma relação diferente, depois do trabalho de desenvolvimento de políticas para colocar aqui uma vírgula depois de trabalho, eu sugiro que colocar, eu vou ler para que fique mais claro, que tende a ser visto pelo board, como um tema com autoridade para guiar as suas decisões, ou seja, e repito que tende a ser visto pelo board, como uma contribuição com a autoridade que deve guiar as suas decisões. Eu acho que este é o coração do problema. E tem de ser desenvolvido de formas diferentes. Eu sugeriria que passe dessa estrutura, alguns desses desafios, são desafios e se relacionam, por uma parte com a forma e os prazos da recomendação do GAC dependendo do contexto, eu acho que aí há uma repetição, depois podemos melhorar, a recomendação, desculpem, do papel de recomendação

específica do GAC para o board. E se fornece, se processa, por outra parte, aí eu sugeriria reter depois de por outra parte, dois, e a falta de mandato específico dá mais estruturas e recurso para participar. Eu acho que aí transmitimos a mensagem de que temos um desafio, para transmitir as nossas visões, para ter uma influência no processo à luz dos fatos que demonstram que a contribuição, e eu digo na base do que já vimos, recentemente, inclusive disse também o próprio board, de que a diretoria considera a contribuição com autoridade para o desenvolvimento de políticas. Então temos aí um problema porque há uma função de recomendação. Então os prazos as vezes não coincidem com os processos, e por outra parte não temos essa tarefa recomendada, nem temos estrutura nem mandato para participar diretamente nos processos de desenvolvimento de políticas, então eu acho que com essas modificações eu diria que satisfazemos todas as áreas. Então aí eu acho que estou de acordo com o Chile, que satisfaçamos os dois aspectos, mas não tenho certeza de que se essa posição pode propor recomendações. Eu acho que deveríamos assinalar qual é a situação, refletir sobre essa situação que talvez leve a mudanças estruturais, mas talvez seja um pouco prematuro falar de mudanças fundamentais nesse momento.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, eu vou reler, porque talvez seja um pouco difícil. Vamos colocar a versão anterior entre colchetes. O GAC manifesta a sua preocupação ao board e as outras partes da comunidade, porque há cada vez mais desafios que afetam uma participação significativa do GAC em diversas atividades das ICANN, inclusive o trabalho de desenvolvimento de políticas públicas muito importante que tende a ser visto pelo board, como uma contribuição com a autoridade que deveria guiar as suas decisões. Parte desses desafios são estruturais e se relacionam por uma parte com a forma e os prazos nos quais o GAC dá a sua assessoria, talvez dessas recomendações prestadas pelo GAC no contexto da função de assessoria específica que tem para com o board, e na forma que se processa esse assessoramento, e por outra parte a falta de uma contribuição específica e de estruturas e recursos apropriados para participar precocemente no desenvolvimento de políticas. Reino Unido?

REINO UNIDO: Eu tenho dois pontos para apresentar, primeiro sobre o texto apresentado pelo Brasil, coisa que agradeço, mas eu acho que a forma que está redigido é essa coisa que tende a ser vista pelo board, teríamos talvez, temos aqui um modelo que é ascendente, então as vezes faz a GNSO, as vezes ela como conseguimos ver, mas o board é outra coisa, e ele recebe e atua

sobre esse princípio. Então esse processo é um processo ascendente, multisetorial, então essa frase tende a ser visto, realmente não se condiz com o que é esse modelo ascendente. E em segundo lugar há uma referência à falta de estrutura adequada. Eu não sei qual é a intenção, mas trabalhamos muito com a GNSO sobre como trabalhar de forma transversal, como participar no desenvolvimento de políticas, numa etapa precoce. Temos então a equipe do GAC e da GNSO, para participar de forma precoce, como a revisão precoce também está o coordenador de ligação para facilitar inteiração entre os representantes do GAC que podem fazer parte desses processos de desenvolvimento de políticas, e de que forma isso gera um marco de ação para a GNSO para que participe de forma construtiva e participativa junto ao GAC, então temos novos mecanismos que foram acordados, e precisamos que os representantes do GAC também possam participar nos processos de desenvolvimento de políticas, mas se esta situação que leva ao desenvolvimento de novas estruturas, eu acho que realmente estamos passando por outro trabalho que desenvolvemos com a GNSO. Eu acho que temos que melhorar a nossa capacidade de participação como para participar nos processos da GNSO com a ajuda que pode fornecer o provedor de ligação, com a ajuda desse elemento de ligação. Então eu quero mencionar isso como um risco dentro desse texto porque parecem ser sugeridas estruturas inadequadas.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, passo a palavra para a Suíça.

SUÍÇA: Obrigado senhor presidente, eu acho que parte desse texto, ou em parte desse texto estamos falando de elementos chaves dentro da estrutura da ICANN. E eu não gostaria de incorporar nesses textos aqui o trabalho de desenvolvimento de políticas que fazem as SOs, estou totalmente em desacordo com esse ponto de vista, porque há um compromisso que já foi debatido amplamente durante a reforma da ICANN e seus estatutos. Onde diz claramente que o compromisso da ICANN é incentivar um modelo de desenvolvimento de política ascendente, aberto e transparente que seja liderado pelo setor privado, tomando ou levando em conta assessoria de política pública dos governos e as autoridades públicas. Esse é o compromisso a mais alto nível, porque estão nos estatutos da ICANN. Então o que eu entendo é que o trabalho de desenvolvimento de política inclui as recomendações, porque são recomendações das organizações de apoio, e a contribuição que as vezes toma forma de assessoria dos governos representados no GAC, então eu acho que isso tem que ficar bem claro, seja qual for o texto aprovado nesta sessão. Talvez aqui estamos fazendo referência à atividades, inclusive se fala de trabalho de desenvolvimento de

políticas desenvolvido pelas SOs e tal. Mas, nenhum caso temos que aceitar ou quero dizer que nós não somos parte desse trabalho de desenvolvimento de políticas, a outra questão são as estruturas para participar realmente do começo nesse trabalho de desenvolvimento de políticas que ainda estão sendo desenvolvidas, porque tivemos tarefas precoces, agora outras ferramentas como essas recomendações desse grupo de consulta conjunta entre o GAC e a GNSO, mas é verdade e é o que estão assimilando que nos estatutos, tal como dizem os estatutos, o nosso papel além do princípio geral dentro dos compromissos parece ser o que está concentrado na assessoria ao board, que gera esse tipo de desconexão entre o que é abordagem de múltiplas partes interessadas, ou multisetorial, e o papel específico do GAC perante a diretoria, espero ter me expressado de forma certa, é muito tarde, já é de noite, mas este é um tema chave e queria me manifestar a respeito. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito bem, vamos tentar te resumir, se voltamos ao texto anterior sem o adicionado pelo Brasil, o que estamos dizendo é, estou tentando aqui de encontrar o texto, os desafios estruturais, que fala do papel específico de assessoria da ICANN conforme os estatutos e a falta de um mandato específico e não a falta de estrutura, mas das estruturas adequadas e os recursos para participar de forma precoce no desenvolvimento de

políticas, talvez com isso possamos aceitar o texto entre todos, deixar um pouco como estava antes da intervenção do Brasil. Guiana?

GUIANA: Eu estava lendo o texto anterior, mas eu não sei se há alguma parte que gere esse outro texto, se é alguma experiência, se estamos fazendo referência a algum princípio específico, para não sei, destacar esse trabalho, mencionar este trabalho.

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que o Brasil quis ser mais explícito sobre quais são os seus problemas, eu suponho que não é a última vez que vamos nos manifestar sobre esse tema. Então como a introdução eu acho que pode ser suficiente, mas está o Canadá, Irã, Egito e o Brasil. Canadá por favor.

CANADÁ: Obrigado senhor presidente, e obrigado ao nosso colega do Brasil por sua proposta, nós agradecemos esse texto porque reflete a experiência do Brasil a respeito dos desafios e as limitações, mas não acredito... Eu acho que o GAC na sua totalidade não se embarcou nesse exercício de realmente identificar e atribuir esses desafios da mesma forma que estamos fazendo aqui. Então sim, apoiamos que deve existir

maior debate e análise a respeito como que para identificar esses novos desafios e essas limitações com base nas experiências de cada representante perante o GAC. Mas eu não acho que nesse momento temos que atribuir esses desafios ao papel de assessoria do GAC. Então quero assinalar que se bem penso igual à Suíça de que o GAC não é quem não participa no desenvolvimento de políticas da ICANN mas que isso não leva à esse processo dentro do contexto da ICANN. Também gostaria de perguntar por que este é o texto que está na sessão de acompanhamento das recomendações do GAC, porque não podemos colocar aqui quais são esses assessoramentos prévios?

CHAIR SCHNJEIDER: Sim, o que temos eu colocar em ascensão que diga segmento ou assessoramentos anteriores do GAC.

IRÃ: Tom, poderia retomar a primeira parte do texto? Não gerar outro texto alternativo, mas tomar a primeira parte que diz que o GAC está preocupado perante o board para pegar toda essa parte de desenvolvimento de políticas, copiar novo parágrafo e depois continuar com eu surgem no desenvolvimento de políticas que surgem de múltiplos grupos, por favor, passem ao texto, sim, aí. Volte o texto onde começa, desculpem,

atualmente desenvolvido em diversos grupos de trabalho, múltiplos grupos de trabalho, e agora vá por favor, até a última parte do texto anterior que começa com esses grandes desafios, aqui onde diz fixando as prioridades, aí. Que transforma inclusive a ICANN, pega toda essa parte e coloque no final do anterior parágrafo. Aqui até participação, todo parágrafo, por favor. Peço por favor que copie e que cole aqui no final desse outro parágrafo, para tirar algumas das incoerências que possam existir de maneira gramatical, então o que estamos dizendo é que manifestamos nossa preocupação sobre essa quantidade cada vez maior de grupos de desenvolvimento que então dificulta o GAC a participação de forma eficaz. O GAC manifesta a sua preocupação ao board e à outras partes da comunidade de ICANN de que cada vez há mais desafios para participar de forma ativa e de forma significativa também nas atividades da ICANN, inclusive os trabalhos de desenvolvimento de políticas importantes que estão sendo desenvolvidas atualmente em diferentes grupos de trabalho, e então eliminar aqui a posição do GAC que se transforma num elemento de importância. Tomamos então alguns dos elementos então aí de forma paralela sim, em elementos cada vez mais desafiantes, fixando prioridades entre as diferentes áreas de trabalho, elimine o restante tem inclusive a ICANN e os elementos de processos para melhorar a situação, até poderia fixar, elimine

essa parte, e agora passamos a ler o parágrafo para ver quais são as palavras que poderiam ser...

CHAIR SCHNEIDER:

Eu acho que, eu olho os rostos e vejo que não estão seguindo, chegando a lugar nenhum. Peguemos o texto anterior, quando começamos, porque eu acho que cada vez o tema é tentar captar o que queríamos dizer. Tiremos tudo que está na cor vermelha agora na tela, podemos então começar daqui, que talvez não seja necessário tanto a ver, Brasil?

BRASIL:

Sim, eu ia dizer precisamente isso. Eu fiz a proposta, os senhores interpretaram incorporando alguns detalhes a mais sobre as preocupações que temos, mas na luz das discussões, eu acho que há algumas questões que de forma não intencional ficaram aí repetidas, e com prazer podemos mudar e voltar à redação anterior. E propomos aqui tentar responder algumas dessas questões apresentadas utilizando a redação anterior. Podemos dizer que o GAC manifestou a sua preocupação ao board e outras partes da comunidade de ICANN a respeito da existência dos desafios que aumentam para uma participação eficaz e significativa do GAC, uma variedade das atividades da ICANN entre as quais inclui trabalho importante sobre desenvolvimento de políticas, estou de acordo com o Jorge

nesse sentido, eu acho que deveríamos diferenciar os PDPs devendo colocar os que são mais complexos, eu acho que com isso é suficiente depois dizer que há alguns desafios que tem a ver com o estrutural, e que se depreende da função de assessoria que tem o GAC especificamente, eu acho que também reagir dessa forma dizendo que a falta de estruturação adequada, talvez não possa ser o mais adequado. Eu não sei, digamos que não é um mandato específico, mas há algumas estruturas ou modalidades que precisam de algum tipo de ajuste para que o GAC possa participar e depois diria que terminamos ali, esse parágrafo, e tenhamos um segundo parágrafo. Por quê? Porque dizemos que há dois tipos de problemas, por uma parte como assessores, nós damos uma recomendação, e isso é o que pedem ao GAC. Eu acho que o problema principal é que essa assessoria não está influenciando nos processos, não está sendo processado pelo board como deveria, e dessa forma não influi. Então a segunda parte se relaciona com a participação no processo, mantemos o mandato, nos obrigam a isso, mas tudo que sei faz referência a essa segunda parte, não a primeira. Não estamos dizendo nada, nem propondo nada com respeito a como tratar esses desafios principais. O principal desafio tem a ver com que o GAC não pode participar de forma significativa no processo, então sugiro reter todo esse texto do segundo, mas fazer alguma diferença, por que, que falamos desse tipo de questões? Mais uma vez eu

acho que precisamos de um texto que substitua a referência à falta de mandato, e talvez Mark pode pensar em mais algum texto também? Caso contrário estamos satisfeitos com o texto da forma que está.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, eu só quero avisar que falta 8 minutos para as 8, nós temos o Egito, Estados Unidos e Irã.

EGITO: Então, dizendo em outras palavras o que o Brasil fez, eu estava com a mesma preocupação que o Reino Unido em relação aquele texto dizendo que havia falta de estrutura, então eu posso ajudar a escrever esse texto. Eu tenho pequenas sugestões na sentença no segundo parágrafo, que começa dizendo de que isso, eu só sugiro uma mudança nisso. E isso, na visão do GAC, está acionando cada vez mais um desafio, para a inclusão do GAC em seus processos. Se você acha que ficará melhor também, mas posso mudar. Não falo de falta de estrutura, falta de estruturas adequadas. Isso eu acho que mostra que nós continuamos a reclamar que não podemos participar.

ESTADOS UNIDOS: Eu gostaria então de acrescentar o que o Canadá falou quanto à referência ao papel específico de consultivo do GAC, eu acho que isso talvez seja lido pela comunidade como uma forma de dizer que o GAC está querendo aumentar ou ampliar o seu papel. Então o que eu sugiro é que alguns destes são estruturais. E retirar o resto sobre o papel específico do GAC.

CHAIR SCHNEIDER: Então exatamente o que, que deve ser apagado? Você poderia repetir? Isso que está entre colchetes? Tudo bem. Brasil, Irã.

BRASIL: Só um comentário rápido sobre isso, eu acho que o Canadá e Estados Unidos estão certos de não passar a mensagem que queremos mudar o nosso papel, o que a minha proposta era se referir era o momento e a forma com que as nossas recomendações estão sendo processadas. Eu acho que se nós apagarmos isso, isso vai então, não vai refletir a nossa verdadeira preocupação. Eu não quero mudar o texto, mas eu acho que nós precisamos de mais, uma clareza maior. Um texto que não dê margem a interpretações errôneas.

CHAIR SCHNEIDER: Então vou pedir que o Tom apague estruturais, e se originam, e na verdade nós não temos nenhum mandato de acordo com os

estatutos de participar nas primeiras fases, CTU e o Reino Unido...

CTU: Agora que nós separamos os dois parágrafos, então o segundo começa outras, outros desafios incluem, e depois fala, está acionando cada vez mais desafios. A minha pergunta é se os outros desafios estão se tornando um desafio para a inclusão?

IRÃ: No segundo parágrafo poderíamos retirar na visão do GAC. Porque na primeira parte, outros desafios, eu acho que isso poderia ser apagado e manter a primeira parte. Tudo, tudo eu acho que pode ser apagado. E falta ainda uma parte na primeira sentença que são essenciais e se originam do que? Falta de uma estrutura inadequada? Esse texto deve ser modificado. Então seriam, se originam do que? Da falta de estruturas adequadas e deletaram o mandato específico, lembrem, que tivemos a sessão em que devemos estabelecer prioridades, se você deletar o resto, estamos deixando para lá esses 90 minutos de discussão.

REINO UNIDO: Quando as pessoas lerem isso, vão querer saber quais são os desafios estruturais e de onde vem os recursos. Quando

informa às pessoas no meu governo, ou dentro da administração dentro da ICANN dizendo que a ICANN está passando por uma nova era que inclui alterações na forma com que o GAC interage com a comunidade. Nós temos processos intercomunitários, grupos de trabalho, diálogos, como está acontecendo aqui em Johannesburgo, e o GAC também participou, também temos trabalho transversal que foi acordado com o GNSO, temos os organismos acordados com o GNSO, o organismo quick-look de visão rápida, etc., a relatoria através da pessoa de contato e oportunidades para reagir a questões de interesse público. Então o que quer dizer desafios estruturais? Estamos falando de recursos para participar, estamos esperando que a ICANN forneça os recursos ou estamos falando de recursos dos nossos governos?

CHAIR SCHNEIDER:

Devido à falta de tempo eu vou fazer uma proposta, e se nós deixássemos de fora a parte de falta de mandato e de recursos e dissermos que há desafios crescentes para a participação efetiva e substantiva do GAC e manter o resto do parágrafo? Então esse, ao invés de dizer outros desafios, dizer, então não há dois grupos de desafios no momento falamos apenas do desafio da carga de trabalho e deixamos a parte estrutural de lado, e isso nos ajudaria a acordar, fala Brasil e depois Irã.

BRASIL:

Obrigado pela proposta, à luz das diferenças, ênfases diferentes nessa sala, eu acho que esse texto poderia ser consensuado na nossa visão é um pouco insuficiente porque estamos abordando aqui formas para melhorar a nossa participação nesses processos de elaboração de políticas, mas isso não é o principal aspecto de preocupação. Nós sabemos que nós temos esse mandato, e nós sabemos que a natureza da participação dos governos nesse processo, não estão de acordo. Bem, nós ouvimos anteriormente que as outras SOs e ACs têm as mesmas queixas, as mesmas dificuldades para encontrar pessoas para participar mais a sua simetria em relação ao GAC é abissal digamos. Porque nós sabemos que não temos pessoas que possam participar, e se dedicarmos atualmente ao processo, não temos todos o mesmo interesse então o que foi dito aqui que o GAC também é impulsionado pela questão financeira, pelo dinheiro, não é isso que eu estou dizendo. Então se nós quisermos aumentar a nossa participação nos PDPs, eu acho que isso vale a pena fazer, mas não podemos ter a expectativa que ao fazer isso, isso não seria suficiente para expressar a participação, então isso demandaria participação individual, que demandaria conhecimento, tempo, mesmo com o aumento da participação, isso não significa que o GAC participaria nesses processos a pare e passo com outros grupos da ICANN. Então a

principal preocupação aqui é uma forma institucional de participar. Eu acho que a principal preocupação nossa é essa. Eu acho que se dissermos que esses desafios incluem a quantidade de trabalho, eu acho que é justo, não é o principal aspecto que queremos abordar, mas eu acho que é um denominador comum entre nós, eu acho que é necessário discutir isso mais, isso não está bem maduro, para haver um texto em comum. Eu estou de acordo com você Thomas, na verdade, achamos que não é suficiente, nós abordamos uma parte do problema, mas se isso for o que tomamos de acordo, tudo bem. Mas isso não nos impediria de discutir mais adiante essa questão.

CHAIR SCHNEIDER: Então você estaria de acordo para que a gente possa sair dessa sala antes que não haja mais comida então nós apagaríamos essa parte entre colchetes, então estamos de acordo com o que o Brasil aceitou? Irã?

IRÃ: Sim, estou de acordo em deletar tudo, ou apagar tudo que está entre parênteses.

CHAIR SCHNEIDER: Nós precisamos escrever these challenges ou estes desafios, por uma questão do texto em inglês. Então vamos deletar o que está

marcado, deletar outros desafios, retiramos então os colchetes, então na verdade não precisamos de ter mais um parágrafo, isso pode ser no mesmo parágrafo. Então esse será o texto final, então estão de acordo? Chile?

CHILE:

É muito melhor, eu sugiro que na próxima reunião a gente revise esse texto novamente, porque o que o Brasil falou é verdade. Mas também é verdade que talvez não seja o momento correto de lidar com essa questão, mas devemos nos comprometer com isso. Eu tenho certeza de que isso vai acontecer não só na próxima reunião, mas em muitas outras.

CHAIR SCHNEIDER:

Lembrem-se, isso não é uma recomendação, é só uma comunicação para a diretoria e o resto da comunidade. Então podemos aprovar, tudo bem? A pergunta do Tom, o que, que falta?

TOM DALE:

Eu não quero ser aqui impopular, dizendo que falta alguma coisa, aqui em relação a emendas no texto, em relação ao trabalho de prestação de contas que o texto então que foi enviado pela Rússia durante o intervalo aqui nós temos a informação então dizendo que o GAC foi informado por um dos

co-presidentes do CCWG de prestação de contas, da via de trabalho 2, sobre o trabalho atual, as ações que devem ser tomadas para resolver os problemas já mencionados durante as discussões do subgrupo inclui uma análise de todas as soluções possíveis às preocupações acima não devem limitar o escopo do seu trabalho antes de uma discussão ampla com a comunidade. Anais das resoluções devem ser baseadas em uma assessoria legal, levando em conta interesse de todas as partes.

CANADÁ:

Eu acho que o problema desse texto, o que pode ser considerado como uma forma de prejudicar o trabalho do CCWG, ou a decisão do CCWG, nós trabalhamos nesse subgrupo e parece agora que o GAC está contestando essa decisão, então eu acho que esse texto pode ser mais equilibrado, e também dizer que alguns membros estão preocupados com alguns aspectos, mas que o GAC como um todo não discutiu os aspectos específicos nesse contexto. Então o que eu proponho acrescentar à sentença original dos russos, depois da primeira frase, dizendo que o GAC agradece o trabalho realizado pelos subgrupos do CCWG de prestação de contas. E então uma nova frase, alguns membros do GAC expressam, então deixa o resto então, preocupações, etc., etc., preocupações quanto ao trabalho, é isso. E então apagar os já mencionados durante as discussões dos subgrupos uma vez que o GAC não participou

dessas discussões e também retirar desde as preocupações acima e dizer que alguns membros do GAC estão de acordo com a abordagem do CCWG. E apagar a última sentença, porque isso dessa forma, nós estamos determinando o que, que o CCWG deve fazer.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Reino Unido e Irã.

REINO UNIDO: Obrigado presidente, tudo isso cobre as minhas preocupações, e eu acho que o texto ficou bom agora, muito obrigado.

IRÃ: Obrigado, eu acho que nós não precisamos falar aqui, não precisamos agradecer antes, a gente não sabe o que, que vai acontecer. Há muitas coisas ainda que devem ser discutidas, eu acho que o que tem que, eu acho que é necessário retirar isso que o GAC expressa o seu agradecimento. A gente, o trabalho não acabou. Então tá no meio dos trabalhos, a gente não precisa então agradecer antes, antecipadamente.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, o texto então vai ficar mais curto, Reino Unido.

REINO UNIDO: Na verdade eu não entendi bem. Eu acho que depois de resolver é necessário acrescentar problemas pendentes e então fazer a análise de todas as soluções possíveis. Então se sintam livres de modificar.

CHAIR SCHNEIDER: Podemos aceitar esse texto? Manifestando que alguns membros manifestaram uma opinião e outros outra? Irã?

IRÃ: Temos que dizer que estamos satisfeitos? Ainda não vimos o trabalho, ainda está sendo submetido a um período de comentários públicos. Porque vamos dizer que alguns estão satisfeitos? Eu sei que alguns estão satisfeitos, mas porque devemos manifestar agora? Isso não compensa, não concorda com as outras opiniões, mas nós precisamos manifestar isso.

CHAIR SCHNEIDER: A questão é que se permitimos que uns manifestem a sua preocupação, também outros poderiam manifestar a sua aprovação, e não o resultado com que estão satisfeitos. É a forma, é uma decisão em especial, em particular que sem vê com bons olhos que se satisfaz alguns.

FRANÇA: Talvez apontando o que disseram poderíamos modificar e substituir a palavra satisfazer com a de apoiar.

CHAIR SCHNEIDER: Então queremos dizer que se manifestaram apoiando o enfoque e não dizer de utilizar a palavra apoiar? Isso ajudaria colocar dessa forma? Nos aproxima da comida, do almoço... não, tem razão, do jantar? Bom também leva também para o almoço de amanhã.

BRASIL: Eu acho que sim, estamos nos aproximando ao jantar. Eu sugeriria uma pequena mudança na terceira linha, eu acho que não deveríamos aqui falar das preocupações com respeito ao trabalho, mas que teríamos que fazer diferença ao método proposto, ao método de trabalho proposto, porque basicamente é isso, porque estamos falando de alguns parâmetros.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, eu acho que isso tem sentido porque alguns estão conformes com o enfoque, e outros não. Então talvez há mais clareza. Podemos aceitar esse texto? Não há objeções? Um, dois, três. Pronto, decidido. O que temos ainda?

TOM DALE: Agora tem a palavra Irã.

IRÃ: Quando temos um assessoramento consensual temos que dizer assessoramento plenamente consensual, já mencionei várias vezes, eu não vejo nenhuma outra proposta, obrigado.

TOM DALE: Obrigado, isso vai ficar refletido no título da sessão correspondente, obrigado Irã.

ÁFRICA DO SUL: Obrigado senhor presidente, eu sei que é tarde, mas os senhores estão indo muito rápido para mim, com respeito ao que sugere o Reino Unido, quero que lesem esse texto porque agora me preocupa um pouco a questão das questões independentes e o fato de que o texto se relaciona com questões previamente mencionadas, então por favor, se pudessem ler eu agradeceria.

TOM DALE: Vou ler o parágrafo completo que diz que o GAC recebeu informação de um dos co-presidentes do CCWG sobre prestação de contas na área de trabalho 2, sobre o trabalho de cada um desses grupos de CCWG, alguns membros do GAC manifestaram

preocupação sobre o trabalho quanto às jurisdições. Então há questões pendentes e análises pendentes que devemos resolver. Outros membros do GAC apoiaram o enfoque adotado pelo CCWG.

BRASIL:

Eu acho que a África do Sul está dizendo uma coisa válida. Porque no que diz respeito do trabalho desse subgrupo não podemos dizer que foram tratados alguns assuntos e que outros estão pendentes, em contraposição ao seguinte, o grupo acordou identificar questões, e nós nem sequer chegamos à esse ponto, temos que ver quais serão as questões a tratar, então eu não usaria pendentes, identificar questões ou alguma coisa assim porque não estamos fazendo referência a alguma coisa que já foi realizada previamente, eu que o comentário da África do Sul é pertinente, talvez não seja a melhor expressão, dizer, identificar questões ou questões identificadas, mas esse é o texto que utiliza o plano de trabalho do grupo de trabalho.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado África do Sul e Brasil, obrigado ambos, podemos acordar esse texto? Alguma objeção?

REINO UNIDO:

Ações adotadas?

CHAIR SCHNEIDER: Para resolver, questões identificadas resolvidas, parece que foi o que propôs o Brasil, e agradeço ao Reino Unido pela participação. Podemos estar de acordo com esse texto? Uma, duas, três, fica acordado, obrigado.

TOM DALE: Temos ainda um pequeno aspecto no texto a tratar, inclui o texto que talvez os senhores perceberam, sobre assuntos internos, o GAC agradece sinceramente a Olof Nordling que vai se retirar em breve, ele trabalhou com profissionalismo destacado, e vamos sentir falta dele, não só como colega, mas também como amigo.

IRÃ: Não tenho objeção, mas devemos ampliar tudo isso. É muito simples, a parabenização, deveríamos acrescentar energia, com entusiasmo, com devoção, então esse é o seu idioma, por favor, adicione outra coisa.

TOM DALE: Eu acho que como diria o board da ICANN, tomamos nota do seu comentário.

CHAIR SCHNEIDER: Egito tem a palavra.

EGITO: Quero falar sobre outro tema, posso apresentar agora?

CHAIR SCHNEIDER: Por favor, continuemos com esse tema, Kavouss, o senhor fala muito bem inglês, então por favor, faça alguns comentários adicionais para adicionar ao texto.

IRÃ: Agradecemos à Olof Nordling por sua dedicação, e pela assistência que deu ao GAC e talvez podemos dizer...

CHAIR SCHNEIDER: O senhor deveria adicionar tudo isso numa segunda parte, e primeiro dizer explicitamente apoie etc., o GAC.

IRÃ: E também por seu apoio contínuo e permanente e seu conselho ao GAC com os padrões profissionais mais altos e será sentido a sua falta.

BRASIL: Thomas, talvez o que o senhor pode fazer na base do que disse Kavouss é escrever com o seu permanente conselho e apoio de uma forma dedicada, apenas estou parafraseando de alguma forma.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem.

REINO UNIDO: Eu apenas ia modificar a última parte, diria que é um grande amigo do GAC.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, Kavouss tem a palavra.

IRÃ: Eu quero dizer o seguinte, não vamos falar sobre essa gritaria da continuidade do seu pessoal?

CHAIR SCHNEIDER: Vamos falar amanhã sobre esse tema.

BRASIL: Eu sugiro Thomas, eliminar amigo do GAC, porque isso pode deixar mal operante as outras partes da comunidade.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, eu acho que é uma amizade pessoal se Marco, aquele que propôs está de acordo, podemos eliminar. É menos perigoso dizer um amigo, do que dizer um amigo do GAC. Muito bem, esperamos, eu acho que finalizamos. Não? Pede a palavra os Estados Unidos, a UTC, eu acho que algum outro colega tá solicitando a palavra, mas antes de passar a palavra, vão falar sobre o texto ou sobre outras questões? Estados Unidos, a UTC, o Egito pede a palavra. Ok, vamos falar amanhã desse assunto?

ESTADOS UNIDOS: Eu serei breve, vejo que no tema do grupo de trabalho do GAC sobre proteção de nomes geográficos, e novas rodadas à uma referência à que a GNSO redigiu um documento preliminar, não é correto, vou averiguar quem foi que redigiu esse texto.

CHAIR SCHNEIDER: São Jefri e Avri que estão aqui na sala, então a senhora quer deixa em evidência? Podemos deixar assim, porque eles são os co-presidentes da GNSO está de acordo Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS: Não foi preparado pela GNSO.

CHAIR SCHNEIDER: Quem preparou então o documento? Os co presidentes do subgrupo de trabalho, isso é mais específico? Muito bem, obrigado pelos esclarecimentos. Qual o título exato então do grupo? Subgrupo, como se chama? Os senhores são os co presidentes do grupo de trabalho. Obrigado pelo esclarecimento. A UTC tem a palavra.

UTC: Obrigado, quando começamos a dizer assessoria plenamente consensuada, porque pra mim isso sugere diferentes graus de consenso, que não acho que tenhamos definido.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, eu acho que isso não guarda relação com os nomes de estatutos, que indicam que perante a ausência de objeções formais a assessoria é plenamente consensuada. Argentina queria assumir a palavra?

ARGENTINA: Eu queria estabelecer uma coisa sobre o grupo, sobre o NomCom.

CHAIR SCHNEIDER: Já vamos chegar a esse ponto, o Reino Unido também queria fazer um comentário sobre o texto?

REINO UNIDO: Um comentário sobre o texto, a respeito do que falei antes, sobre fazer referência, apoiar, o diretor e proteção ao consumidor, onde estava essa parte? Os senhores devem lembrar que eu propus fazer referência à sessão com Bryan Schilling, quem se encarrega de medidas de proteção ao consumidor, e ao diretor da área que apoiaríamos no seu papel. Eu acho que alguma coisa escrevemos no texto. Eu pensei que o relator do grupo de trabalho de segurança pública iria fazer.

CHAIR SCHNEIDER: Parece que isso ficou passado por alto, esquecido. Mark por favor, proponha um texto a respeito e podemos adicioná-lo. Fabien quer adicionar o texto?

FABIEN BETREMIEUX: Quero dizer que foi adicionado, está na parte de mitigação, GNSO, ali está mencionado na reunião que teve o GAC.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Fabien, isto posto finalizamos o trabalho do comunicado pelo dia de hoje. Agora segundo eu entendo, não estamos obrigados a publicar esse texto no dia e hoje, porque outras pessoas em outros lugares do mundo que vão acordar às

6 horas da manhã no seu horário local e tem que ler esse texto. Isso dá vantagem de que os nossos amigos da secretaria do pessoal de apoio também possam descansar e não ver os detalhes do texto hoje à noite, isso permite dizer que nós digamos, que acordamos esse texto e que estamos de acordo que apenas adicionaremos algumas questões, que não são questões detalhadas e que vamos fazer amanhã e finalizaremos por volta do horário do almoço, tendo ou deixando acordo que não comecemos longas negociações porque não temos tempo e não acho que essa seja a nossa intenção. E vamos reabrir o texto que ficou acordado agora. Não temos que publicar o texto hoje, podemos publicar amanhã porque eu acho que não será o final do mundo se não publicar o texto ainda hoje. Irã tem a palavra.

IRÃ:

Sim, estou plenamente de acordo, não abrir ou reabrir tudo que falamos e acordamos agora, e fazer o trabalho amanhã antes do meio dia, ou seja, amanhã. Meio dia temos que publicar o comunicado.

CHAIR SCHNEIDER:

Com certeza que será o recesso para o café e devemos também concertar questões de formato.

BRASIL: Estou de acordo, mas não deveríamos encerrar a possibilidade de fazer esclarecimentos ou edições menores. Não deveríamos encerrar essa possibilidade em respeito do que fizemos hoje.

CHAIR SCHNEIDER: Normalmente eu faço uma leitura para corrigir, na quarta feira 11 horas para ver questões de gramática eu faço junto com a secretaria, com o pessoal de apoio, isso vamos realizar, mas não vamos reabrir as questões de fundo. UTC e Egito tem a palavra.

UTC: Não sei se essa é uma questão principal, mas a respeito do tema da assessoria, na base da informação que nos facilitou Tom, o que esperamos como redação do board, e menciono sobre assessoria do GAC é o seguinte, toda recomendação do GAC aprovada por consenso pleno, dígito comitê etc., você entende que se adotam as ações, decisões e tal. Isso faz com que o board tenha de adotar determinadas ações, mas essa referência é para o assessoramento consensuada do GAC e não plenamente consensuado, como faz referência a recomendação, então eu acho que é mais preciso dizer assessoria consensuada do GAC porque tem um significado e isso está assim nos estatutos. Acho que não é bom um presidente começar a dizer plenamente consensuado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, eu acho que os senhores estão certos, podemos dizer assessoria consensuada do GAC conforme definido na parte ou no artigo sessão 12, ponto etc., dos estatutos que os senhores acham, porque senão não deixamos assim claro do que se trata essa assessoria.

IRÃ: Eu expliquei ao meu distinto colega da UTC que temos que dizer isso dessa forma porque assessoria consensuada e a recomendação plenamente consensuada, recebem um tratamento diferente, isso surge de horas e horas de trabalho. Por favor, permita que fique dessa forma, caso contrário o board não vai o considerar como corresponde. Lamento, mas não estou de acordo.

CHAIR SCHNEIDER: Kavouss, nos estatutos se diz assessoria ou recomendação consensuada, e essa é a assessoria plenamente consensuada, a UTC está dando certo. e depois, nos estatutos se fala com maior detalhe. Então eu acho que a UTC está na posição certa.

BRASIL: Eu queria mencionar agora que com esses debates a respeito da transição, nós estivemos em contra da terminologia plenamente consensuada porque essa recomendação plenamente consensuada, tem um sentido no contexto dos países. A ideia de ter uma maior ou de fazer um maior esclarecimento não foi apropriado, então agora seria um pouco estranho utilizar uma expressão, ou uma redação com a qual não estivemos de acordo, então eu acho que se dissermos recomendação consensuada será considerado como tal, e ninguém vai pensar que não foi plenamente consensuada.

CHAIR SCHNEIDER: Então podemos dizer recomendações por consenso como definido na sessão específica dos estatutos.

SUÍÇA: Eu estava pensando se aqui nós não estamos reinventando a roda, nós já discutimos isso em Hyderabad, então começou com a sessão que os seguintes itens de recomendação do GAC para a diretoria devem ser atingidos como base no consenso como defendido pelos estatutos, então podemos continuar com a mesma, o mesmo texto que usamos nos comunicados anteriores, nós já discutimos isso.

IRÃ: Então porque se diz como definido na sessão 10 do estatuto.

CHAIR SCHNEIDER: Podemos então utilizar os textos que nós já usamos depois de Marraquesh. Por que, que não podemos usar?

IRÃ: Porque alguns membros da diretoria me disseram essa recomendação por consenso significa que alguém pode ter objeções ou contestar, e se houver consenso pleno, nós temos mais força, não vamos complicar nosso trabalho. Então eu acho que temos que usar consenso pleno, que foi imposto para nós pelo teste de estresse 18.

BRASIL: Eu acho que parte do problema que havia antes, eu acho que em parte eu esteja errado, foi em relação às recomendações à códigos de dois caracteres, e que se mencionavam, falavam de alguns países específicos, eu acho que por isso que foi contestado de que não havia consenso pleno. E então, e como há um precedente, e mesmo as recomendações com os dois, da recomendação relativa aos dois caracteres, fez então que a diretoria fez-se consultas. Eu não vejo nenhum problema, mas eu estou, eu vou apoiar o que o grupo decidir. A recomendação sobre os códigos de dois caracteres foi consenso pleno. Então eu

acho que tá havendo uma confusão. Podemos usar o que usamos em Copenhagen e Hyderabad e fazer a mesma coisa. Podemos então nos referirmos à definição, e está definido nos estatutos de Thomas Schneider, usamos os termos usados nos estatutos, como fizemos antes. Podemos aceitar isso? Tudo bem? Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Bem, ainda temos o Egito que quer falar.

EFITO: Eu gostaria de estacar que estamos tentando acordar que nós temos, vamos então finalizar ou publicar, publicar esse comunicado ao meio dia. Então eu só queria lembrar que há outras reuniões, então se nós não terminarmos ao meio dia, nós temos que terminar às 3 da tarde é isso? Está bem?

IRÃ: E infelizmente em Copenhagen, em relação, as preocupações expressas sobre os códigos de país de dois caracteres, o título foi o consenso pleno do GAC durante o processamento, houve alguma mudança. Eu acho que é importante citar esse texto.

CHAIR SCHNEIDER: Muitas coisas aconteceram durante o processamento. O que podemos fazer é colocar uma nota de rodapé e citar todo o estatuto para mostrar o que quer dizer dessa definição. Kavouss então haverá então o parágrafo como rodapé. Bom, se disser que é consenso pleno, não tem nenhum problema. Então rodapé com o texto completo, muito obrigado, há mais alguma coisa que esquecemos de discutir, ou que devemos discutir? Não, 3, 2, 1, não, estou brincando, o que estou dizendo é que esse é o final da reunião de hoje, a aprovação do conteúdo do comunicado, então vamos tentar corrigir os erros de digitação, etc., e amanhã, Mark diz para agradecer os interpretes. Muito obrigado Mark por me lembrar, e também a equipe técnica. Então eu gostaria de agradecer a todos que eu estou lembrando, eu gostaria de agradecer à todos, e à todos nós que aproveitem essa noite, obrigado. Não se preocupem, eu vou simplificar a vida amanhã. Manal teve uma boa ideia como fazem os outros no resto do mundo.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]